



reprodução pinterest

ra na performance e na capacidade funcional, fisiológica e sexual, e as cirurgias trazem o resultado esperado por elas.

As clínicas ginecológicas vêm oferecendo uma variada gama desses procedimentos. Além das cirurgias mais comuns — e invasivas —, como a de correção da hipertrofia de pequenos lábios, a clitoroplastia, a suspensão do monte pubiano, o enxerto de gordura nos grandes lábios, há tratamentos pontuais — e menos invasivos — que vêm sendo realizados com frequência por ginecologistas, cirurgiões plásticos e dermatologistas.

Entre os mais comuns estão laser íntimo, preenchimento vulvar, ultrassom microfocado, radiofrequência, peeling íntimo e fillers (**leia quadro**). Lara Nunes explica que esses procedimentos são indolores e o retorno às atividades diárias pode ocorrer logo depois da realização, por apresentarem baixa complexidade. Além disso, poucas sessões são necessárias para apre-

sentar os resultados — com os cuidados locais adequados, recomendados pelo especialista, em poucos dias, eles já podem ser vistos.

As cirurgias plásticas demandam algumas restrições um pouco maiores por serem mais invasivas. “A redução cirúrgica dos pequenos lábios, por exemplo, tem uma restrição de pelo menos 30 dias para retornar às atividades sexuais, mas, geralmente, também é indolor e com uma recuperação tranquila, apenas necessitando de cuidados locais.”

O cirurgião plástico Fernando Amato acrescenta que são procedimentos com ótima evolução e que a higiene do local é o item mais importante para recuperação. Existem produtos específicos para esses cuidados — higiene, hidratação e lubrificação — da região íntima.

Marcella Maia explica que esses cremes, pomadas, géis, óleos e sabonetes devem ser inseridos na rotina diária para melhorar ainda

mais os resultados dos procedimentos ou, muitas vezes, até evitar que esses sejam necessários — assim como ocorre com a rotina de skin care, muito popular.

É importante lembrar, acima de tudo, que essa é uma questão unicamente para o bem da relação da mulher consigo mesma, não há nada de errado com o corpo dela. Existem vários formatos, cores, tamanhos de vagina, e não há — ou pelo menos não deveria haver — um padrão.

Mudanças fisiológicas são naturais com o avançar da idade. A busca desses procedimentos, então, deve ser por melhora dos incômodos e queixas individuais e específicas. O trabalho da autoestima pode passar por outros profissionais antes que decisões mais drásticas sejam tomadas.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

PROCEDIMENTOS POUCO INVASIVOS

- **Laser íntimo:** estimula a produção de colágeno, visando melhoria da flacidez da região. Proporciona harmonia entre os pequenos e os grandes lábios, correção de incontinência urinária, clareamento da região de vulva, remoção de manchas, melhora na lubrificação, entre outros benefícios.
- **Preenchimento vulvar:** aplicações de ácido hialurônico para melhora na flacidez da região.
- **Ultrassom microfocado:** causa efeito lifting da região íntima.
- **Radiofrequência:** estímulo de colágeno e melhora do trofismo vaginal.
- **Peeling íntimo:** visa clarear e hidratar a região.
- **Fillers:** injeções de ácido hialurônico, toxina botulínica, skinbooster ou bioestimuladores de colágeno.